



**A DEMOCRACIA E A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO SÉCULO XIX, NA  
VIVÊNCIA DE MULHERES EM CARGOS ELETIVOS NO INTERIOR DO PARANÁ:  
UMUARAMA E CRUZEIRO DO OESTE**

Débora de Oliveira Soares – IFPR

[foxdebora2016@gmail.com](mailto:foxdebora2016@gmail.com)

Ana Letícia Stori Mendes – UNIPAR

Rafael Egidio Leal e Silva – IFPR

Guilherme Legiel Leopold – IFPR

**RESUMO:** É perceptível que a sociedade pós-moderna é permeada por relações desiguais e assimétricas que, historicamente, reservou lugares e papéis distintos para homens e mulheres: enquanto os primeiros tornavam-se detentores do poder e da esfera pública da sociedade, as mulheres, suas subjugadas, foram destinadas para o âmbito privado, para os deveres domésticos e aos cuidados da educação dos filhos e marido. Por muito tempo, acreditou-se que os homens eram superiores às mulheres quanto à capacidade intelectual, física e entre outras. Dessa forma, atualmente, dificilmente encontram-se mulheres eleitas para cargos políticos, pois há por parte da sociedade uma discriminação e preconceito que maculam a imagem da mulher e recolocam o homem nestes espaços de tomada de decisão afirmando que estes são mais “capacitados” que as mesmas. Por não compreenderem os múltiplos fatores que influenciam na baixa representatividade política feminina, muitos afirmam que esse fato está intimamente associado ao desinteresse das mulheres, entretanto ao fazerem isso, desconsideram-se razões relevantes como, por exemplo, o sexismo dos partidos políticos, a rejeição do eleitorado, a influência midiática, entre outros. Dessa forma, a fim de se inserir nessa esfera majoritariamente composta por homens, a mulher passa a adotar uma nova figura de representação social: incorpora à sua imagem aspectos mais “masculinizados”, uma postura mais viril. Nesse sentido, o presente trabalho tem por finalidade contrapor a experiência de mulheres eleitas ao cargo político de vereador das cidades de Cruzeiro do Oeste/PR e Umuarama/PR, a fim de analisar a representatividade feminina nesses municípios, bem como as principais dificuldades enfrentadas pelas mesmas no momento da candidatura. Para a realização da pesquisa utilizou-se o método de entrevistas abertas, onde as vereadoras relataram suas vivências possibilitando entender e supor o porquê de nessas cidades tão distintas, não só em extensão geográfica, a participação das mulheres na política local é tão inferior à dos homens. No município de Umuarama, uma cidade de médio porte, os principais fatores que culminam na baixa participação feminina na política local são os preconceitos fortalecidos pelo machismo característicos de uma sociedade patriarcal. Entretanto, as vereadoras dessa cidade discutem sobre a temática de forma mais aberta, destacando aspectos de resistência feminina quanto ao seu papel na sociedade. Em contrapartida, as vereadoras do município de Cruzeiro do Oeste, uma cidade de pequeno porte, são mais cautelosas e não demonstram sentir tão fortemente os impactos sociais. Visto a abrangência da discussão dessa temática no cenário político-social do nosso país, deseja-se apresentar os resultados da pesquisa realizada com intuito de expor uma realidade tão excludente, buscando atingir e alertar a sociedade para que assim essa situação mude, possibilitando o aumento da representatividade feminina nesses e nos demais municípios do estado do Paraná.

**PALAVRAS-CHAVE:** Representatividade Feminina; Vereadoras, Relações Desiguais; Cruzeiro do Oeste; Umuarama.